

Dezembro 2021

Crescimento das Fintechs



ENTENDA O QUE SÃO AS FINTECHS, O SEU CRESCIMENTO E AS SUAS TENDÊNCIAS

O que são Fintechs?

O termo Fintech deriva da junção de duas palavras em inglês: Financial e Technology. Sendo assim, esse termo se refere a empresas que utilizam da tecnologia para buscar meios inovadores de gerar produtos financeiros se diferenciando das empresas tradicionais do setor. Em sua grande maioria, oferecem

aos clientes uma plataforma digital de controle de seus produtos sem precisar entrar em contato com corretoras ou agências.

As Fintechs podem atuar em diversas áreas do mercado, como na área de pagamentos, onde empresas como por exemplo o Nubank oferecem cartões de crédito sem anuidade, ou até mesmo com criptomoedas, onde por exemplo o Mercado Bitcoin podem facilitar as transações para os investidores.

Motivos do crescimento

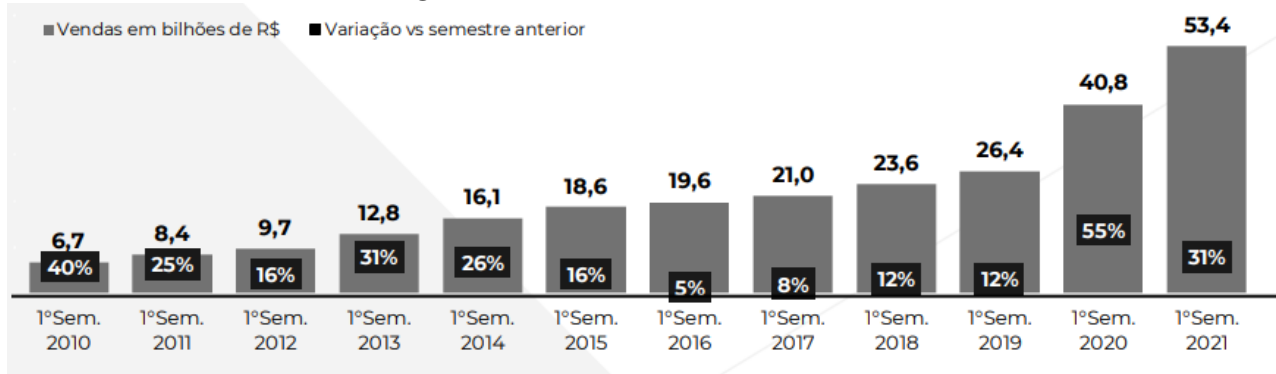
A quantidade de empresas inovadoras no mercado financeiro vem crescendo cada vez mais. No último ano (2020) houve um crescimento de 34% com relação ao seu ano anterior (2019) e um dos principais motivos desse crescimento foi a baixa do juros no último ano, que levou os investidores a se arrisarem cada vez mais em busca de uma maior rentabilidade, ocasionando um maior investimento em startups e empresas de tecnologia afetando diretamente o aumento das Fintechs como um todo.

Atualmente estamos passando por um momento de aumento da taxa de juros, entretanto existem 2 motivos que nos levam a crer na continuação do crescimento das Fintechs.

O primeiro deles é o Open Banking, onde o cliente é dono dos próprios dados podendo compartilhá-los com qual instituição escolher, o que causa uma abertura do sistema financeiro, a qual acabará com o monopólio de dados dos bancos tradicionais proveniente da concentração de clientes nestes bancos, levará a uma expansão do mercado, gerando

competição e favorecendo a entrada de mais Fintechs neste mercado. Já o segundo é o desenvolvimento digital na pandemia, que com a paralisação dos bancos e lojas físicas durante a quarentena levou a uma maior aceitação e desenvolvimento de pagamentos digitais e e-commerce.

Figura 1: Vendas do e-commerce



Fonte: Ebit | Nielsen Webshoppers 44

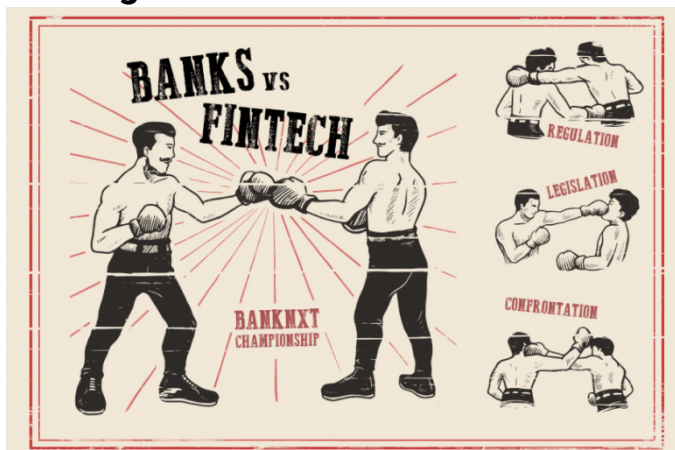
Diferença entre Bancos e Fintechs

As Fintechs sempre procuram preencher alguma lacuna no mercado deixada pelos bancos, proporcionando simplicidade, acessibilidade, agilidade, contextualidade, personalização e conveniência, o que contribui para um bom gerenciamento da experiência geral do cliente. Por esse motivo, conseguem implementar mudanças em seus planos de negócio de maneira rápida. Tudo isso se deve pelo fato das Fintechs já terem nascido no ambiente digital, o que permite uma maior flexibilidade com a tecnologia.

Além disso, como possuem uma estrutura e equipes menores que a dos bancos, cobram taxas de operação bem menores.

Já os bancos procuram atender a um público bem mais amplo, focando principalmente no gerenciamento de riscos. São instituições que existem há décadas e em alguns casos há séculos e possuem quantidades muito grandes de recursos, funcionários e centenas/milhares de agências. Tudo isso gera um custo alto para a instituição, que inevitavelmente terá de ser passado para os clientes, resultando em taxas de operação maiores que as das Fintechs. Além disso, é necessário uma fase de adaptação para os bancos adotarem medidas e soluções digitais, sendo que ainda assim dependem do atendimento físico para o pleno funcionamento. Essa fase de adaptação se instaurou muito por conta da Fintechs, já que caso não adotassem a digitalização, os bancos perderiam muitos clientes e poderiam até sofrer uma ruptura. Qualquer mudança de rumo nos negócios que seja necessária demanda tempo e uma grande operação por parte de pessoas e departamentos.

Figura 1: Bancos vs. Fintechs



Fonte: Fintech.com.br

Vantagens das Fintechs

Um dos pontos fortes das Fintechs é a personalização do atendimento ao cliente, buscando a máxima satisfação do mesmo. Para isso, oferecem serviços e alternativas exclusivas, como o atendimento 24h nos 7 dias da semana, algo que não é visto nos bancos. Com isso, também é possível realizar ofertas exclusivas para todas as faixas etárias, atingir potenciais consumidores em áreas urbanas e rurais não atendidas por bancos e otimizar processos financeiros que normalmente são complexos e demorados. Segundo uma pesquisa realizada pelo PwC, apenas 53% dos entrevistados que trabalham no setor bancário acreditam que focam nos clientes, contra 80% que trabalham em Fintechs.

Desvantagens das Fintechs

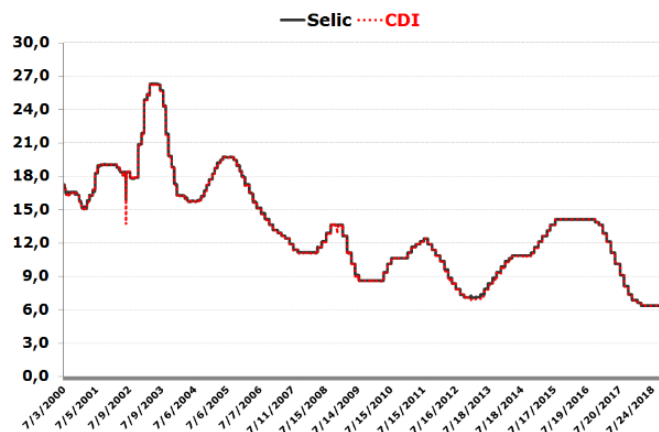
Por serem empresas novas e inexperientes no mercado, há um enorme risco de certas Fintechs não conseguirem se sustentar no mercado, seja por conta da concorrência, ou por suas propostas de inovação não serem bem aceitas no mercado. Além disso, por estarem em um ambiente totalmente digital, é necessário que todos os clientes tenham um bom acesso à internet, algo que não é necessário para realizar operações em bancos. Por fim, não existe regulamentação na prestação de serviços das Fintechs, algo que garante a idoneidade da atividade, a segurança dos clientes e o reconhecimento do Banco Central do Brasil. Por conta disso, as Fintechs geralmente buscam realizar parcerias com bancos já consolidados para poder viabilizar legalmente suas operações.

Relação entre a Taxa Selic e as Fintechs

No dia 8 de Dezembro de 2021, a taxa Selic (taxa básica de juros da economia brasileira) definida pelo Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central), aumentou para 9,25% ao ano. Mas como isso afeta quem tem dinheiro guardado em Fintechs?

A relação entre a taxa selic e as Fintechs se dá porque o capital aplicado na maioria das Fintechs está atrelado ao CDI (Certificado de Depósito Bancário), o qual é uma referência que determina o rendimento dos investimentos para os bancos.

Figura 3: Selic vs. CDI



Fonte: Investing.com

Sendo assim, como o CDI reflete a Taxa Selic de 1 para 1, como podemos observar na Figura 3, quando uma Fintech tem o rendimento atrelado ao CDI, temos que, se a Selic aumenta, o rendimento dos investimentos em Fintechs acompanham o aumento proporcionalmente. Podemos, portanto, observar este rendimento em algumas Fintechs com a Selic a 9,25% na Figura 4.

Figura 4: Rendimento em Fintechs em Dezembro/2021



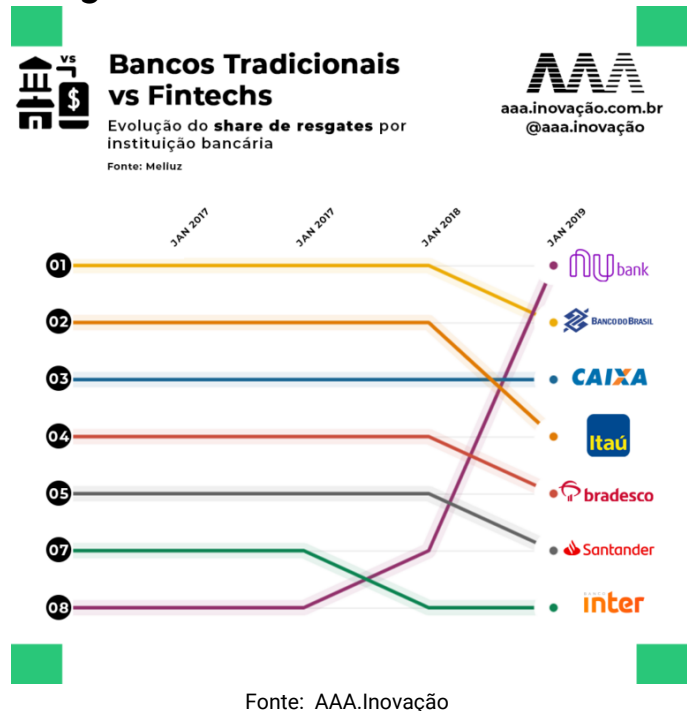
Fonte: Me Poupe!

É importante ressaltar que o Pagbank descontinuou agora em dezembro os 200% de rendimento, agora são 140%. Então, o do Pagbank seria de R\$105,68.

Tendências e desafios das Fintechs

A tendência geral é que o segmento das Fintechs continue em evolução, uma vez que ainda existe muito espaço para inovação tecnológica no mercado. Nesse sentido, apesar de que os bancos tradicionais estão no mercado há mais de 200 anos, como o Banco do Brasil, sendo necessário que as Fintechs tenham ganhos imensos para superá-los, sabe-se que as Fintechs ocupam cada vez mais um maior market share em relação aos bancos tradicionais, como podemos observar na Figura 5 e a tendência é que isso continue.

Figura 5: Market Share dos bancos



Além disso, é notável a alta presença das Fintechs nas avaliações dos melhores bancos brasileiros, como podemos visualizar na classificação da revista Forbes em parceria com a Statista (Figura 6).

Figura 6: Avaliação dos melhores bancos brasileiros



Essa tendência de crescimento se dá graças às inovações tecnológicas que as Fintechs vêm proporcionando aos consumidores. Sendo assim, a tecnologia do PIX criada pelo Banco Central, que revolucionou a forma como o dinheiro pode ser movimentado, sendo esta mais barata, simples, rápida e independente de bancos, e é um dos destaques em que as Fintechs ganham dos bancos tradicionais, como podemos visualizar na Figura 7 a seguir.

Figura 7: Chaves PIX



Ademais, o público com hábitos cada vez mais digitais, principalmente os jovens, são fatores positivos para as Fintechs, que também proporcionam, muitas vezes, além dos serviços bancários com custo zero na abertura e manutenção da conta, outros serviços como a compra de produtos, integrando o setor de varejo a fim de atender todas às necessidades do consumidor de forma simples e inovadora em apenas um lugar e à demanda por digitalização, impulsionada pela pandemia, que veio para ficar.

Além disso, enquanto os bancos tradicionais são ainda muito dependentes de pessoas físicas, as Fintechs apostam em processos automatizados, os quais estão ganhando cada vez mais espaço por meio da evolução de soluções de inteligência tecnológica, atendendo com grande agilidade os consumidores, além de investirem em

mecanismos de proteção a fraudes financeiras, para clientes vulneráveis, como idosos e adolescentes.

Por fim, seguindo as tendências econômicas de taxas de juros e a demanda crescente por digitalização, tudo indica que os investimentos em Fintechs devem aumentar daqui pra frente. Portanto, todos esses fatores indicam que a tendência é que as Fintechs continuem ganhando cada vez mais espaço no mercado.

Por último, os principais desafios que precisam ser enfrentados pelas Fintechs atualmente é a falta de mão de obra qualificada no setor de tecnologia, em que a contratação de profissionais se torna desafiadora e a alta competitividade no setor, em que há grandes bancos tradicionais consolidados e cada vez mais empresas se inserindo no mercado, tornando este cada vez mais competitivo.

Aline Hidemi Murata
Murilo Sousa
Lucas Venceslau dos Santos

Disclaimer

Avisos – As informações contidas nesse artigo foram obtidas de fontes abertas ao público em geral, mas consideradas pelo(s) membro(s) da Liga do Mercado Financeira como confiáveis e fidedignas. A Liga do Mercado Financeiro não responde legalmente com nenhum tipo de garantia, uma vez que este artigo tem apenas fins didáticos e não consiste de forma alguma como recomendação ou análise de um profissional.